



**Produto Educacional (Produto Técnico Tecnológico- PTT)**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU)  
ESPECIALIZAÇÃO EM BIBLIOTECAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**Projeto Pedagógico  
Abril/2023**

**UBERABA -MG  
2023**

**SANDRA MARA TRINDADE  
LUCIANO MARCOS CURI**

**Produto Educacional (Produto Técnico Tecnológico- PTT)**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU)  
ESPECIALIZAÇÃO EM BIBLIOTECAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**Projeto Pedagógico  
Abril/2023**



## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

### FICHA DESCRITIVA

<b>1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>6</b>
<b>2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>6</b>
<b>3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>7</b>
<b>4 BREVE HISTÓRICO DO CÂMPUS .....</b>	<b>7</b>
<b>5 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>8</b>
<i>5.1 Exigência legal .....</i>	<i>9</i>
<b>6 OBJETIVOS .....</b>	<b>10</b>
<i>6.1 Objetivo geral.....</i>	<i>10</i>
<i>6.2 Objetivos específicos.....</i>	<i>10</i>
<b>7 PERFIL DO EGRESSO .....</b>	<b>10</b>
<b>8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA.....</b>	<b>10</b>
<i>8.1 Formas de ingresso .....</i>	<i>10</i>
<i>8.2 Fluxograma .....</i>	<i>10</i>
<i>8.3 Matriz curricular .....</i>	<i>11</i>
<b>9 UNIDADES CURRICULARES.....</b>	<b>12</b>
<b>10 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA.....</b>	<b>25</b>
<b>11 AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....</b>	<b>25</b>
<b>12 FREQUÊNCIA .....</b>	<b>27</b>
<b>13 CORPO DOCENTE.....</b>	<b>27</b>
<b>14 INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>27</b>
<b>15 CERTIFICAÇÃO.....</b>	<b>28</b>
<b>PARA CONCLUIR .....</b>	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>29</b>

## APRESENTAÇÃO

Prezados Servidores e Bibliotecários da Educação Profissional e Tecnológica.

Este Projeto Pedagógico de Curso de Pós-graduação (*lato sensu*) Especialização em Bibliotecas da Educação Profissional e Tecnológica que ora vos apresentamos, foi pensado para contribuir com a formação continuada de bibliotecários e servidores que atuam em bibliotecas que ofertam Educação Profissional e Tecnológica Brasil afora.

Foi desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT) do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) – Câmpus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, o qual tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica aos profissionais da Rede Federal de Educação profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), visando tanto a produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado.

Nesta perspectiva, o seu desenvolvimento foi embasado nos resultados da Dissertação intitulada “**Bibliotecas Epetianas**: um estudo de caso comparado no Triângulo Mineiro”.

Sabemos que por essas bibliotecas apresentarem características diferentes das bibliotecas escolares e universitárias, em relação à divisão por faixa etária e por níveis de necessidades informacionais, tanto para os fins de profissionalização, quanto para o desenvolvimento intelectual, demandam conhecimento e práticas que tornam-se um desafio para os profissionais que nelas atuam.

A proposta é alinhar os conhecimentos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com a Biblioteconomia (que possui conhecimentos, técnicas e metodologias específicas) que irá oportunizar compreender sua institucionalidade para atuarem de maneira assertiva conforme a demanda que lhe confere.

Assim, espera-se que este Projeto de Curso possa capacitar profissionais bibliotecários e servidores destas instituições na compreensão do perfil destas bibliotecas de maneira que possa impulsionar a atuação técnica, social e educativa amparando os usuários na busca, uso e disseminação da informação na sociedade da informação e do conhecimento.

Sandra Mara Trindade



## FICHA DESCRITIVA

Produto Educacional (Produto Técnico Tecnológico- PTT)	Projeto de Curso Pós-graduação ( <i>lato sensu</i> ) Especialização em Bibliotecas da Educação Profissional e Tecnológica
Tipo do Produto	Curso de formação profissional
Bases conceituais	<ul style="list-style-type: none"><li>• Educação Profissional e Tecnológica;</li><li>• Institutos Federais e Universidades Federais;</li><li>• Ensino Médio Integrado;</li><li>• Tecnologias Educacionais para EPT (Ensino Híbrido);</li><li>• Introdução à Biblioteconomia, Legislação e Normas;</li><li>• Biblioteca e Sociedade;</li><li>• Organização das Bibliotecas Epetianas;</li><li>• Incentivo e Fomento à Leitura;</li><li>• Tecnologias de Informação e Comunicação nas Bibliotecas;</li><li>• Perfil do Bibliotecário e suas Atribuições</li></ul>
Fundamentação legal	<ul style="list-style-type: none"><li>• Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008</li><li>• Lei n. 12.244, de 24 de maio de 2010</li></ul>

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	
<b>Instituição</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)
<b>Câmpus</b>	Avançado Uberaba Parque Tecnológico
<b>CNPJ</b>	10.695.891/0001-00
<b>Endereço</b>	Av. Dr. Florestan Fernandes, 131 – Univerdecidade
<b>Cidade</b>	Uberaba
<b>Telefones</b>	(34) 3326-1406
<b>Site</b>	<a href="https://iftm.edu.br/uraparquetecnologico">https://iftm.edu.br/uraparquetecnologico</a>
<b>E-mail</b>	dg.av.upt@iftm.edu.br
<b>Endereço da Reitoria</b>	Av. Doutor Randolfo Borges Júnior, 2900 – Univerdecidade – CEP 38.064-300 Uberaba- MG
<b>Telefones da Reitoria</b>	(34) 3326-1100
<b>Site da reitoria</b>	http://www.iftm.edu.br
<b>Fax da Reitoria</b>	(34) 3326-1101
<b>Mantenedora</b>	União – Ministério da Educação (MEC)

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
Curso	Curso de Pós-graduação ( <i>lato sensu</i> ) Especialização em Bibliotecas da Educação Profissional e Tecnológica	
Público alvo	Graduados em Biblioteconomia, Arquivologia ou qualquer outro curso de Licenciatura ou Pedagogia que atuam ou pretendem atuar na educação profissional, com destaque para organização de bibliotecas, centro de informação e documentação.	
Titulação Conferida	Especialização em Bibliotecas da Educação Profissional e Tecnológica	
Modalidade	Educação a distância	
Áreas do conhecimento		
Grande área	7.08.07.07-8 – Educação Apl	6.00.00.00-07 Ciências Sociais
Área	7.08.00.00-6 - Ensino Profissionalizante 6.07.02.00-01 Biblioteconomia	
Subárea	7.08.04.00-1 Ensino-Aprendizagem	
Turno de Funcionamento	Multiperiódico	
Frequência das aulas	Ensino a distância, com 2 encontros presenciais obrigatórios correspondentes aos módulos previamente agendados pelo coordenador de curso e amplamente divulgados aos estudantes. Tais encontros ocorrerão, preferencialmente, nos sábados pela manhã e à tarde, conforme a necessidade e o contexto do desenvolvimento do curso.	
Integralização	Mínima: 6 meses	Máxima: 12 meses
Nº de vagas Ofertadas	30	

<b>Periodicidade da oferta</b>	Anual, conforme a demanda
--------------------------------	---------------------------

### **3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO**

A oferta da Especialização em Bibliotecas da Educação Profissional e Tecnológica, vai de encontro a lei nº 12.244 de 2010, que trata da universalização das bibliotecas escolares nas instituições de ensino públicas e privadas, que obriga a existência de um livro para cada aluno matriculado e prevê também atuação do profissional bibliotecário. Desse modo, há uma ampla demanda a ser atendida, uma vez que carece de profissionais habilitados para o desempenho da função nas instituições de ensino. Importante enfatizar que a oferta desse curso visa uma formação continuada àqueles profissionais já graduados, que almejam aperfeiçoar seus conhecimentos teóricos ou práticos, compreender a institucionalidade dos Institutos Federais para atuarem conforme a demanda que lhe confere e contribuir para a formação de recursos humanos cada vez mais capacitados.

### **4 BREVE HISTÓRICO DO CÂMPUS**

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM – criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892, é uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Possui natureza autárquica, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. No seu processo instituinte estão presentes, compondo sua estrutura organizacional, uma Reitoria localizada em Uberaba, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba, a Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia e as Unidades de Educação Descentralizadas de Paracatu e de Ituiutaba que, por força da Lei, passaram de forma automática, independentemente de qualquer formalidade, à condição de câmpus da nova instituição, passando a denominar-se, respectivamente, câmpus Uberaba, câmpus Uberlândia, câmpus Paracatu e câmpus Ituiutaba. O IFTM é composto, atualmente, pelos câmpus Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Uberlândia, Uberlândia Centro, Avançado Campina Verde e Avançado Uberaba Parque Tecnológico- CAUPT.

Assim como os demais Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, disponibiliza a oferta da educação nos dois níveis de ensino e suas modalidades, permitindo o ingresso do estudante desde o Ensino Médio/Técnico até o nível superior e de Pós-



graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. O IFTM/CAUPT tem se destacado na oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância, ampliando as possibilidades de acesso à educação, no sentido de beneficiar uma gama muito maior de pessoas que, por necessidades diversas, espaciais, temporais, dentre outras, não conseguem se manter em um curso na modalidade presencial.

O Câmpus Avançado Uberaba Parque Tecnológico foi criado pela Resolução nº 58 de 26 de setembro de 2014, está localizado em área doada pela Prefeitura Municipal de Uberaba, sob a forma do termo de contrato de cessão de uso de área pública e imóvel nº 021/2010, situada à Rua Florestan Fernandes, 131, CEP: 38.001-970. O referido câmpus passa a integrar a Diretoria de Educação à Distância e a Unidade II do câmpus Uberaba. Nesta nova configuração, a Diretoria de Educação à Distância passa a ser Unidade I e a Unidade II do câmpus Uberaba, passa a ser a Unidade II do Câmpus Avançado Uberaba Parque Tecnológico. (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, 2022).

## 5 JUSTIFICATIVA

O curso de Especialização em Bibliotecas da Educação Profissional e Tecnológica vem atender em primeiro momento uma demanda do mercado de trabalho, visto que em Uberaba e região temos grande concentração de instituições de ensino (Municipais, Estaduais e Federais) necessitando de profissionais capacitados nessa área. Este curso será oferecido na modalidade a distância e gratuitamente a graduandos de Biblioteconomia bem como, graduação das áreas correlatas da educação que têm interesse em conhecer as peculiaridades do universo das bibliotecas vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica. Isso posto, porque os Institutos Federais (IFs) criados em 2008 são relativamente pouco conhecidos, possuem peculiaridades em diferentes ofertas de ensino que vai desde a Educação Básica à Educação Superior. Desse modo, as bibliotecas já diferenciam dos tipos convencionais porque possuem características de biblioteca escolar e universitária, tal singularidade exige capacitação dos profissionais que nelas atuam.

Em segundo momento o curso vai de encontro com a missão dos IFs, uma vez que visa contribuir com o desenvolvimento local e regional, congregando formação acadêmica à preparação do trabalho. Ademais a região do Triângulo Mineiro possui inúmeras instituições de ensino que visam atender à demanda estudantil em todas as etapas de Educação Básica e Ensino Superior, além das diversas modalidades de ensino, demonstram a amplitude

educacional quer seja por meio das instituições públicas de ensino ou iniciativas da Rede Privada: atendimento à Educação Infantil (creches e pré-escolas), escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio, institutos, faculdades e universidades.

Diante da sociedade da informação e conhecimento com suas novas técnicas e tecnologias concluímos que o curso Especialização em Bibliotecas da Educação Profissional e Tecnológica pode desempenhar um papel de destaque, uma vez que o mercado consumidor está cada vez mais exigindo profissionais capazes de atuarem com eficiência e confiabilidade, na busca, uso e disseminação da informação correta.

Dentro deste contexto, o presente curso visa atender as demandas da cidade e região com o máximo de competitividade e técnicas, levando em conta os pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Devemos sempre ressaltar qualidades como as de comunicar-se bem, trabalhar em equipe, solucionar conflitos, tomar decisões, planejar e definir metas e estratégias, estes são requisitos cada vez mais importantes para que se obtenha sucesso na profissão.

### **5.1 Exigência legal**

A lei nº 9394/1996 que se refere às Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece em seu inciso I do art. 80 que “A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União”. (Brasil, 1996).

A lei dos Institutos Federais preconiza no inciso I do art. 6 da Lei nº 11.892 de 2008 “ ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional” e objetiva no art. 7, inciso VI, alínea d “ cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento” (Brasil, 2008).

A Lei nº 12.444/2010 da Universalização das Bibliotecas Escolares, determina que todas as instituições de ensino do país, públicas e privadas, deverão desenvolver esforços progressivos para constituírem bibliotecas com acervo mínimo de um título para cada aluno matriculado - ampliando este acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares.

## **6 OBJETIVOS**

### **6.1 Objetivo geral**

Oportunizar uma formação continuada para os profissionais da área de Biblioteconomia, para aperfeiçoar seus conhecimentos teóricos ou práticos, compreendendo sua institucionalidade para atuarem conforme a demanda que lhe confere.

### **6.2 Objetivos específicos**

- Contribuir com os profissionais que atuam em bibliotecas ou centro de documentação a singularidade da Educação Profissional e Tecnológica (EPT);
- Estimular a produção e a difusão de conhecimentos sobre a Educação Profissional e Tecnológica como campo de estudos, compreendendo a pesquisa e a extensão como princípios educativos;
- Exercitar a Educação a Distância como modalidade educativa articulada à Educação Profissional e Tecnológica.

## **7 PERFIL DO EGRESSO**

Constituem em Bacharéis em Biblioteconomia, Arquivologia ou qualquer outro curso de Licenciatura ou Pedagogia que atuam ou pretendem atuar na educação profissional, que necessitam de atualização ou qualificação com destaque para organização de bibliotecas, centro de informação e documentação.

## **8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA**

### **8.1 Formas de ingresso**

O ingresso no Curso de Especialização em Bibliotecas da Educação Profissional e Tecnológica do IFTM Câmpus Avançado Uberaba Parque Tecnológico ocorrerá através de processo seletivo, de acordo com normas estabelecidas em edital próprio da instituição, contendo critérios de seleção e pré-requisitos.

### **8.2 Fluxograma**

O curso será contemplado em dois módulos de atividades eletivas em torno das

áreas de concentração: Educação e Ciências Sociais Aplicadas respectivamente às subáreas do Ensino Profissionalizante e Biblioteconomia, com uma organização curricular e aulas a distancia que compreenderão a carga horária de 120 horas referentes ao módulo I e 210 horas relacionadas ao módulo II, que somadas ao final do curso compreenderão 330 horas. O restante de 30 horas será destinado ao trabalho de conclusão em cumprimento da exigência da ementa. O curso está disposto com os seguintes módulos de aprendizagem:

**Módulo I- EPT no Brasil:** História da Educação Profissional e Tecnológica; Rede Federal de EPT: história e organização; EPT no Brasil atual: diversidade institucional e educacional Institutos Federais e Universidades Federais; Ensino Médio Integrado;

**Módulo II- Bibliotecas na EPT:** Introdução à Biblioteconomia, Legislação e Normas; Biblioteca e Sociedade; Organização das Bibliotecas Epetianas; Incentivo e Fomento à Leitura; Tecnologias de Informação e Comunicação nas Bibliotecas; Profissional Bibliotecário, regulamentação e atribuições.

### 8.3 Matriz curricular

<b>MÓDULO I – EPT no Brasil</b>		
<b>Unidade Curricular</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>
História da Educação Profissional e Tecnológica	30	0
Rede Federal de EPT: história e organização	30	0
EPT no Brasil atual: diversidade institucional e educacional	30	0
Institutos Federais e Universidades Federais	30	0
Ensino Médio Integrado- EMI no Brasil	30	0
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>0</b>
<b>MÓDULO II – Bibliotecas na EPT</b>		
<b>Unidade Curricular</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>
Introdução à Biblioteconomia, legislação e normas	30	0
Biblioteca e sociedade	30	0
Organização das Bibliotecas Epetianas	60	0
Incentivo e fomento à leitura	30	0
Tecnologias de Informação e Comunicação nas bibliotecas	30	0
Profissional Bibliotecário, regulamentação e atribuições.	30	0
<b>Total</b>	<b>210</b>	<b>0</b>

<b>Carga horária total em disciplinas</b>	
<b>Carga horária total das unidades curriculares</b>	<b>330</b>
<b>TCC</b>	<b>30</b>
<b>Carga horária total do curso</b>	<b>360</b>

## 9 UNIDADES CURRICULARES

<b>Unidade curricular: História Educação Profissional e Tecnológica</b>				
<b>Período (módulo):</b>	<b>C.H. Teórica:</b>	<b>C.H. Prática:</b>	<b>C.H. Total:</b>	<b>Pré-requisito</b>
<b>I</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>Não se aplica</b>
<b>Ementa:</b> Aborda os fundamentos epistemológicos da EPT; as dimensões humanas do trabalho: História da Educação Profissional: Trabalho e técnica no Brasil colônia; A EP no século XIX; República: Educação e formação para o trabalho; Educação Profissional no século XX.				
<b>Referências básicas:</b>  ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. <b>História da educação e da pedagogia:</b> geral e no Brasil. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. 384 p.  CUNHA, Luiz Antônio. <b>O ensino de ofícios artesanais e manufatureiros no Brasil escravocrata.</b> São Paulo: Unesp, 2000. 190 p.  CUNHA, Luiz Antônio. <b>O ensino de ofícios nos primórdios da industrialização.</b> São Paulo: Unesp, 2000. 243 p.  CUNHA, Luiz Antônio. <b>O ensino profissional na irradiação do industrialismo.</b> São Paulo: Unesp, 2000. 270 p.  FONSECA, Celso Suckow da. <b>História do ensino industrial no Brasil.</b> Rio de Janeiro: MEC, 1961. v.1.  MANACORDA, M. A. <b>História da educação:</b> da antiguidade aos nossos dias. 13 ed. São Paulo, 2010. 455 p.  MANFREDI, Silvia Maria. <b>Educação profissional no Brasil.</b> São Paulo: Cortez, 2003. 317 p.				
<b>Referências complementares:</b>  CAIRES, Vanessa Guerra. <b>Educação profissional brasileira:</b> da colônia ao PNE 2014-2024. Rio de Janeiro: Vozes, 2016. 212 p.				

<p>LÉVY, Pierre. <b>A tecnologia da inteligência</b>. Rio: Ed. 34, 1993.</p> <p>QUELUZ, Gilson Leandro. <b>Concepções de ensino técnico na República Velha</b> (1909 - 1930). Curitiba: CEFET/PR, 2002.</p> <p>ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. <b>História da educação no Brasil: 1930- 1973</b>. 39 ed. Petrópolis, Vozes, 2013. 279 p.</p>				
<b>Unidade curricular: Rede Federal de EPT: história e organização</b>				
<b>Período (módulo):</b>	<b>C.H. Teórica:</b>	<b>C.H. Prática:</b>	<b>C.H. Total:</b>	<b>Pré-requisito</b>
<b>I</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>Não se aplica</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Aborda a história e a constituição da Rede Federal de EPT no Brasil das origens a atualidade. Nilo Peçanha e as Escolas de Aprendizes e Artífices. A EPT na Era Vargas. O surgimento dos CEFETs. O surgimento dos IFs. A nova institucionalidade dos IFS.</p>				
<b>Referências básicas:</b>				
<p>ANTUNES, Ricardo. <b>Os sentidos do trabalho</b>: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999. 287 p.</p> <p>CUNHA, Luiz Antônio. <b>Política educacional no Brasil</b>: a profissionalização no ensino médio, Rio de Janeiro: Eldorado, 1977. 197 p.</p> <p>DELLA FONTE, Sandra Soares. Formação no e para o trabalho. <b>Educação Profissional e Tecnológica em Revista</b>. Vitória, v. 2, n. 2, p. 6 – 19, 2018. Disponível em: <a href="https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/383">https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/383</a>. Acesso em: 18 nov. 2022..</p> <p>MANFREDI, Silvia Maria. <b>Educação profissional no Brasil</b>. São Paulo: Cortez, 2003. 317 p.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. <b>Revista Brasileira de Educação</b>, v. 12, n. 34, p.152-165, jan./abr. 2007.</p> <p>VEIGA, Cynthia Greive. <b>História da educação</b>. São Paulo: Ática, 2007. 328 p.</p>				
<b>Referências complementares:</b>				

CORDÃO, Francisco Aparecido; MORAES, Francisco de. **Educação profissional no Brasil: síntese histórica e perspectivas**. São Paulo: Senac SP, 2017. 240 p.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas: Alínea, 2007. 211 p.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008. 126p.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. 121 p.

**Unidade curricular: EPT no Brasil atual: diversidade institucional e educacional**

<b>Período (módulo):</b>	<b>C.H. Teórica:</b>	<b>C.H. Prática:</b>	<b>C.H. Total:</b>	<b>Pré-requisito</b>
<b>I</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>Não se aplica</b>

**Ementa:**

Retrata a diversidade institucional da EPT no Brasil atual. O Sistema S. A participação das Redes Estaduais na EPT. O caso da Centro Paula Souza em São Paulo e da Fiocruz no Rio de Janeiro. A EPT na iniciativa privada.

**Referências básicas:**

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1987. 379 p.

CAIRES, Vanessa Guerra. **Educação profissional brasileira: da colônia ao PNE 2014- 2024**. Rio de Janeiro: Vozes, 2016. 212 p.

DURKHEIM, Emile. **Da divisão do trabalho social**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 483 p..

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

PALAGNANA, Isilda Campanas. **Individualidade: afirmação e negação na sociedade capitalista**. 2. ed. São Paulo:Summus, 2002. 197 p.

MARX, K. **O capital**. S. Paulo: DIFEL, 1985.

**Referências complementares:**

MOLL, Jaqueline *et al.* **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 312 p.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p.152-165, jan./abr. 2007.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. 121 p.

Unidade curricular: Institutos Federais e Universidades Federais				
Período (módulo):	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. Total:	Pré-requisito
I	30	0	30	Não se aplica
<b>Ementa:</b>  Versa sobre história e criação das Universidades Federais e Institutos Federais, que são instituições propulsoras do desenvolvimento local. Ainda será abordado a lei de criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, bem como alguns aspectos acerca da institucionalidade, papel histórico e social, o trabalho concreto e abstrato, a pesquisa científica, e a finalidade social das instituições.				
<b>Referências básicas:</b>  ANTUNES, Ricardo. <b>Os sentidos do trabalho</b> : ensaio sobre afirmação e negação do trabalho. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2009. 287 p.  CAMPELLO, Ana Margarida. “Cefetização” das escolas técnicas federais-projetos em disputa, nos anos de 1970 e nos anos de 1990. <b>Educação &amp; Tecnologia</b> , Belo Horizonte, v.12, n. 1, p. 26-35, jan./abr., 2007. Disponível em: <a href="https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/92/94">https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/92/94</a> . Acesso em: 18 nov.. 2022.  PACHECO, Eliezer. (org.). <b>Institutos Federais</b> : uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo: Moderna, 2011. 122 p.  TUBINO, Manoel José Gomes. <b>Universidade, qualidade e avaliação</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya, 1997. 79 p.  WANDERLEY, Luiz Eduardo Waldemarin. <b>O que é universidade?</b> São Paulo: Brasiliense, 1991. 83 p.				
<b>Referências complementares:</b>  CURI, Luciano Marcos. Universidades e Institutos Federais: diferenças e semelhanças. <b>Jornal InterAção</b> , Araxá, ano 19, n. 981, p. 2, 11 mar. 2022.  CURI, Luciano Marcos. História do Ensino Superior em Araxá- 1965 a 1975- <b>Evidência</b> , Araxá, n. 6, p. 15-42, 2010. Disponível em: <a href="https://core.ac.uk/download/pdf/231279197.pdf">https://core.ac.uk/download/pdf/231279197.pdf</a> . Acesso em: 17 jun. 2022.  BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação				



Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 30 dez. 2008.

BRASIL. Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 5, 17 jul. 2008.

Unidade curricular: Ensino Médio Integrado- EMI no Brasil				
Período (módulo):	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. Total:	Pré-requisito
I	30	0	30	Não se aplica
<p><b>Ementa:</b> Apresenta a trajetória do Ensino Médio Integrado no Brasil, discutindo a dualidade educacional. A luta pelos educadores em defesa de uma educação básica pública, gratuita, universal de qualidade para o acesso de todos. Traz a concepção de politecnia e a educação omnilateral.</p>				
<p><b>Referências básicas:</b></p> <p>ARAÚJO, Adilson Cesar; SILVA, Cláudio Nei Nascimento da (org.). <b>Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios</b>. Brasília, DF: IFB, 2017. 576 p.</p> <p>CIAVATTA, Maria. Ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral: por que lutamos? <b>Revista Trabalho &amp; Educação</b>, v. 23, n. 1, p. 187 – 205, 2014. Disponível em: <a href="https://seer.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303">https://seer.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303</a>. Acesso em: 18 nov. 2022.</p> <p>RAMOS, Marise. Ensino médio integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão. In: ARAÚJO, Adilson Cesar; SILVA, Cláudio Nei Nascimento da (org.). <b>Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios</b>. Brasília: IFB, 2017. cap. 1, p. 20-43.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <b>Sobre a concepção de politecnia</b>. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989. 50 p.</p>				
<p><b>Referências complementares:</b></p> <p>BEZERRA, Daniella de Souza. <b>Esnino médio (des)integrado: histórias, fundamentos, políftcas e planejamento curricular</b>. Natal: IFRN, 2013. 128 p.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). <b>Ensino médio integrado: concepção e contradições</b>. São Paulo: Cortez, 2005. 175 p.</p> <p>KUENZER, Acácia Zeneida (org.). <b>Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho</b>. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 248 p.</p> <p>SAVIANI, Demerval. O choque teórico da Politecnia. <b>Trabalho, Educação e Saúde</b>. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 131- 152, mar., 2003. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/tes/a/zLgxprrzCX5GYtgFpr7VbhG/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/tes/a/zLgxprrzCX5GYtgFpr7VbhG/?format=pdf&amp;lang=pt</a>. Acesso em: 18 nov. 2022</p>				

<b>Unidade curricular: Introdução à Biblioteconomia, Legislação e Normas</b>				
<b>Período (módulo):</b>	<b>C.H. Teórica:</b>	<b>C.H. Prática:</b>	<b>C.H. Total:</b>	<b>Pré-requisito</b>
<b>II</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>Não se aplica</b>
<b>Ementa:</b> Discorre os princípios, fundamentos, objetivos e história da Biblioteconomia, os elementos fundamentais no que se refere aos seus pressupostos filosóficos e epistemológicos. E a interação da Biblioteconomia com áreas correlatas arquivologia, museologia. Apresenta ainda o Conselho Federal de Biblioteconomia/ Conselhos Regionais, Normas da ABNT. Ética da profissão.				
<b>Referências básicas:</b> FONSECA, Edson Nery da. <b>Introdução à biblioteconomia</b> . 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2007. 152p.  LEMOS, Antônio Agenor Briquet de. <b>De bibliotecas e biblioteconomias: percursos</b> . Brasília: Briquet de Lemos, 2015. 392 p.  OLIVEIRA, Marlene de (org.). <b>Ciência da informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação</b> . 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2011. 139 p.				
<b>Referências complementares:</b>  ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>Normas de documentação</b> . Rio de Janeiro: ABNT, [2000].  ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6023: informação e documentação – referências - elaboração</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. 64 p.  ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6024: informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação</b> . Rio de Janeiro: ABNT, 2012. 4 p.  ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6028: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021. 7p  ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 10520: informação e documentação - citações em documentos - apresentação</b> . Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 7p.  ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 14724: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação</b> . Rio de Janeiro: ABNT, 2011. 11p.  ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 15287: informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação</b> . Rio de Janeiro: ABNT, 2011. 8p.  CASTRO, A. C. <b>História da biblioteconomia brasileira</b> . Brasília: Thesaurus, 2000. 287p.				

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. Resolução CFB nº 207, 09 de novembro de 2018. Aprova o código de ética e deontologia do bibliotecário brasileiro. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 155-156, 09 nov. 2018.

MILANESI, Luiz. **O que é biblioteca**. 4.ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. 107 p.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília: Bricquet de Lemos, 2009. 362

<b>Unidade curricular: Biblioteca e Sociedade</b>				
<b>Período (módulo):</b>	<b>C.H. Teórica:</b>	<b>C.H. Prática:</b>	<b>C.H. Total:</b>	<b>Pré-requisito</b>
<b>II</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>Não se aplica</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Disserta sobre as tipologias de biblioteca, o conceito e a função da biblioteca escolar; a recuperação da informação e o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).</p>				
<p><b>Referências básicas:</b></p> <p>ALMEIDA JUNIOR, Osvaldo Francisco de. <b>Sociedade e biblioteconomia</b>. São Paulo: Polis, 1997. 129p.</p> <p>DURBAN ROCA. <b>Biblioteca escolar hoje</b>: recurso estratégico para a escola. Porto Alegre: Penso, 2012. 110 p.</p> <p>FORESTI, Fabrício; VIERA, Angel . Freddy Godoy. A recuperação da informação em dispositivos móveis. <b>Biblionline</b>, v. 12, n. 2, p. 6-25, 2016. Disponível em: <a href="http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/16407">http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/16407</a>. Acesso em: 21 jun. 2022</p> <p>SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da. Biblioteca, memória e identidade social. <b>Perspectivas em Ciência da Informação</b>, v.15, n.3, p.67-86, set./dez 2010. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/pci/a/4jq9Fg66W6sYQ3XxTMSbCRD/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/pci/a/4jq9Fg66W6sYQ3XxTMSbCRD/?format=pdf&amp;lang=pt</a>. Acesso em: 22 mar. 2022</p>				
<p><b>Referências complementares:</b></p> <p>SANTA ANNA, Jorge; DIAS, Célia da Consolação. Bibliotecas digitais e virtuais à luz da literatura brasileira: da construção ao acesso. <b>Ciencias de la Información</b>, 2020. Disponível em: <a href="http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/127092">http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/127092</a>. Acesso em: 22 mar.. 2022</p> <p>TARGINO, Maria das Graças. Bibliotecas universitárias e especializadas de São Luis (MA). <b>Revista de Biblioteconomia</b>, Brasília, v. 18, n. 1, p. 19-32, jan./jun., 1988.</p>				

<b>Unidade curricular: Organização de Bibliotecas Epetianas</b>				
<b>Período (módulo):</b>	<b>C.H. Teórica:</b>	<b>C.H. Prática:</b>	<b>C.H. Total:</b>	<b>Pré-requisito</b>
<b>II</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>60</b>	<b>Não se aplica</b>

**Ementa:**

Retrata as formas de planejar e organizar os serviços dos ambientes das bibliotecas escolares, que vai desde o tratamento da informação à disponibilização ao usuário. Para isso se faz necessário abordar o ambiente organizacional das bibliotecas escolares e universitárias.

**Referências básicas:**

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2005. 144 p.

BECKER, Caroline da Roda Ferreira; FAQUETI, Marouva Fallgatter. **Panorama das bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**: um olhar sobre a gestão. Blumenau: IFC, 2015. 108 p

CAMPELLO, Bernadete Santos. **A biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 62 p.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Diretrizes da IFLA para biblioteca escolar**. 2. ed. 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 29 set. 2022.

LUBISCO, Nídia M. L. (org.) **Biblioteca universitária**: elementos para o planejamento, avaliação e gestão. Salvador: Edufba, 2011. 263 p. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/5620/1/\\_Biblioteca.pdf](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/5620/1/_Biblioteca.pdf). Acesso em: 24 set. 2022.

MACEDO, Neusa Dias de (org.) **Biblioteca escolar brasileira em debate**: da memória profissional a um fórum virtual. São Paulo: Senac, 2005. 446 p.

PRADO, H. A. **Organização e administração de bibliotecas**. 2. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2003. 209p.

**Referências complementares:**

ESTABEL, Lizandra Brasil; MORO, Eliane Lourdes da Silva. (orgs.). **Biblioteca**: conhecimentos e práticas. Porto Alegre, Penso, 2014.192 p.

FAQUETI, Marouva Fallgatter *et al.* Aprendizagem organizacional: a experiência vivida por bibliotecários de uma biblioteca universitária. **Biblios**, Peru, n. 67, p. 16-29, 2017.DOI: 10.5195/biblios.2017.340 Acesso em: 06 mar. 2022

SILVEIRA, Nalin Ferreira. Evolução das bibliotecas universitárias: information coons. Revista **ACB: Biblioteconomia** em Santa Catarina, Florianópolis, v.19, n.1, p. 69-76, jan./jun., 2014. Disponível em: [https://www.brapci.inf.br/repositorio/2015/12/pdf\\_f9c9ec2ea9\\_0000014572.pdf](https://www.brapci.inf.br/repositorio/2015/12/pdf_f9c9ec2ea9_0000014572.pdf). Acesso em: 16 jun. 2022.

Unidade curricular: Incentivo e Fomento à Leitura				
Período (módulo):	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. Total:	Pré-requisito
II	30	0	30	Não se aplica
<p><b>Ementa:</b> Apresenta as capacidades sociais culturais; atuação do bibliotecário na formação do leitor; a integração com o usuário. Promoção da Leitura; leitura de fruição. Buscando possibilitar reflexões acerca do conceito de biblioterapia. Investigar e discutir métodos e procedimentos de incentivo e fomento à leitura em diversos contextos.</p>				
<p><b>Referências básicas:</b></p> <p>BAMBERGER, Richard. <b>Como incentivar o hábito de leitura</b>. 7. ed. São Paulo: Ática, [2000]. 112 p.</p> <p>CALDIN, Clarice Fortkamp. <b>Biblioterapia: um cuidado com o ser</b>. São Paulo: Porto de Idéias, 2010. 200 p.</p> <p>FREIRE, P. <b>A importância do ato de ler: em três artigos que se completam</b>. 47. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 87p.</p> <p>NEVES, Iara C. B. et al. (org). <b>Ler e escrever: compromisso de todas as áreas</b>. Porto Alegre: EDUFRGS, 2006. 236p</p>				
<p><b>Referências complementares:</b></p> <p>LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. <b>A formação da leitura no Brasil</b>. São Paulo: Ática, 1996. 372p.</p> <p>NUNES, Fernanda Faustino Nogueira. <b>Politec: fomento à leitura institucionalizado em Educação Profissional e Tecnológica</b>, 2020. 225 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT) - Instituto Federal do Espírito Santo - Pólo Uberaba Parque Tecnológico, Uberaba, 2020. Disponível em: <a href="file:///C:/Users/Sandra/Downloads/100321154440_fernanda_dissertacao%20(2).pdf">file:///C:/Users/Sandra/Downloads/100321154440_fernanda_dissertacao%20(2).pdf</a>. Acesso em: 20 abr. 2023.</p> <p>OUAKNIN, Marc-Alain. <b>Biblioterapia</b>. São Paulo: Loyola, 1996. 341 p.</p> <p>SUNDERLAND, Margot. <b>O valor terapêutico de contar histórias: para as crianças, pelas crianças</b>. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 120 p.</p>				
Unidade curricular: Tecnologias de Informação e Comunicação nas Bibliotecas				
Período (módulo):	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. Total:	Pré-requisito
II	30	0	30	Não se aplica
<p><b>Ementa:</b></p>				

**Referências básicas:**

ANTOUN, Henrique (ed.). **Web 2.0**: participação e vigilância na era da comunicação distribuída. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008. 286p.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**: economia, sociedade e cultura. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005. 698p.

FEITOSA, Ailton Luiz Gonçalves. **Organização da informação na web**: das tags à web semântica. Brasília: Thesaurus, c2006. 131p.

ROWLEY, Jennifer. **Informática para bibliotecas**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1994. 307p.

VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório (coord). **Tecnologia e conteúdos informacionais**: abordagens teóricas e práticas. São Paulo: Polis, 2004. 187p.

**Referências complementares:**

BARSOTTI, Roberto. **A informática na biblioteconomia e na documentação**. São Paulo: Polis; APB, 1990. 127p.

CORRÊA, Elizabeth Saad. **Estratégias 2.0 para a mídia digital**: internet, informação e comunicação. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2012. 218p

REZENDE, Denis. Alcides. **Planejamento de sistemas de informação e informática**: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 179p.

ROWLEY, Jennifer **A biblioteca eletrônica**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2002. 99 p.

SOUTO, Leonardo Fernandes. **Informação seletiva, mediação e tecnologia**: a evolução dos serviços de disseminação seletiva da informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. 130p.

**Unidade curricular: Profissional Bibliotecário, regulamentação e Atribuições**

<b>Período (módulo):</b>	<b>C.H. Teórica:</b>	<b>C.H. Prática:</b>	<b>C.H. Total:</b>	<b>Pré-requisito</b>
<b>II</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>Não se aplica</b>

**Ementa:**

Aborda um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que lhes permitirão uma qualificação e formação continuada desses profissionais em planejar, implementar, organizar e gerenciar acervos e processos informacionais em diferentes espaços.



**Referências básicas:**

CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra. (orgs). **Introdução às fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 180 p.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional**: função educativa do bibliotecário na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 79p.

CÔRTEZ, Pedro Luiz. **Administração de sistema de informação**. São Paulo: 2013. 667 p.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. **Bibliotecários especialistas**: guia de especialidades e recursos informacionais. Brasília: Thesaurus, c2005. 264 p.

**Referências complementares:**

CASARIN, Helen de Castro Silva (org.). **Estudos de usuário da informação**. Brasília: Thesaurus, 2014.

CEREZUELA, David Roselló. **Planejamento e avaliação de projetos culturais**: da ideia à ação. São Paulo: Sesc SP, 2004. 240 p.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a Informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2006. 425p.

CUNHA, Murilo Bastos da.; AMARAL, Sueli Angélica do.; DANTAS, Edmundo Brando. **Manual de estudo de usuários da informação**. São Paulo: Atlas, 2015. 448p.

SOUTO, Leonardo Fernandes (org.). **Gestão da informação e do conhecimento**: práticas e reflexões. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.

**Unidade curricular: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

<b>Período (módulo):</b>	<b>C.H. Teórica:</b>	<b>C.H. Prática:</b>	<b>C.H. Total:</b>	<b>Pré-requisito</b>
<b>II</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>Não se aplica</b>

**Ementa:**

Aborda a elaboração de trabalho sendo, monografia ou artigo científico a ser definido pelo professor, onde o estudante irá retratar uma temática de acordo com conteúdos estudados ao longo do curso.

**Referências básicas**

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24.ed. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria.. **Metodologia científica**. 8. ed. São

Paulo: Atlas, 2017. 239 p.

### **Bibliografias Complementares**

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 297 p.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 321 p.

## **10 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA**

O Curso de Pós-graduação (*lato sensu*) Especialização em Bibliotecas da Educação Profissional e Tecnológica será ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro- Câmpus Avançado Uberaba Parque Tecnológico Neste viés, os recursos que serão disponibilizados ao longo do curso ficarão a cargo do coordenador do curso e docentes, que possuem a responsabilidade de desenvolver os materiais didáticos com fontes inerentes às temáticas estudadas.

O curso será estruturado em dois semestres letivos, na modalidade a distância, em que as atividades educativas abrange:

- Material didático digital, com textos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, permitindo a impressão a critério do estudante;
- Videoaulas e atividades educativas para aperfeiçoamento de conteúdos;
- Indicação de leitura e material suplementar, para pesquisas futuras;
- Gravação em áudio do material escrito, a critério docente;
- Fórum de dúvidas e discussões sobre temas das aulas;
- Materiais acessíveis para o caso de estudantes com surdez ou deficiência visual;
- Sistema de mensagens para acesso aos tutores ou à Coordenação do Curso.

## **11 AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação obedecerá às determinações do Regulamento de Organização Didática do IFTM. Os instrumentos de avaliação de ensino deverão ser diversificados e devem constar no plano de ensino da cada unidade curricular, estimulando o estudante à pesquisa, à reflexão e à criatividade. As avaliações de cada unidade curricular podem constar de:

- Exercícios de fixação ou aprimoramento como jogos e roteiros dirigidos;
- Observação da participação dos estudantes pelos professores, no AVA e nas atividades;
- Planejamento e execução de projetos
- Provas escritas, com ou sem consulta;
- Relato de experiências e de saberes anteriores ao curso;
- Relatórios referentes aos trabalhos realizados;
- Seminários
- Trabalhos de estudo ou pesquisa individual ou em grupo;
- Visitas técnicas.

Os critérios de aprovação incluem o desempenho satisfatório nas atividades avaliativas, incluindo o cumprimento de, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos pontos destinados à avaliação, considerando uma escala de zero a cem. Portanto, os estudantes que não atingirem nota igual ou superior a sessenta na prova regular ou na recuperação ou na dependência serão desligados do curso. A recuperação de estudos, no formato de recuperação compreenderá a realização de uma nova atividade avaliativa, no decorrer do período letivo, com vistas à promoção da aprendizagem. As novas atividades poderão constituir-se de estratégias alternativas, orientadas para o atendimento de necessidades específicas, tais como a execução de atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo ou por meio de estudos dirigidos. Ao final dos estudos de recuperação, o estudante será submetido à uma nova avaliação, sobre a qual prevalecerá o maior valor entre o obtido na avaliação realizada anteriormente ao processo de recuperação e o obtido na avaliação aplicada posteriormente ao período da recuperação. Em caso de não aprovação na recuperação o estudante poderá cursar a dependência no formato de estudos autônomos (revisão dos conteúdos disponíveis do AVA), fazendo uma avaliação final a ser agendada previamente pelo coordenador de curso.

O resultado final da avaliação quanto ao alcance de objetivos e/ou construção de competências é expresso em conceitos com sua respectiva correspondência percentual, de acordo com a tabela a seguir:

CONCEITO	DESCRIÇÃO DO DESEMPENHO	PERCENTUAL (%)
A	O estudante atingiu seu desempenho com excelência.	De 80 a 100
B	O estudante atingiu o desempenho com eficiência.	De 70 a 79
C	O estudante atingiu o desempenho mínimo necessário.	De 60 a 69
R	O estudante não atingiu o desempenho mínimo necessário.	De 0 a 59

## 12 FREQUÊNCIA

O estudante é considerado aprovado na unidade curricular quando obtiver, no mínimo, conceito “C” na avaliação da aprendizagem e 75% de frequência. A frequência dos estudantes é computada levando-se em consideração a presença nos encontros presenciais obrigatórios, no acesso e na realização das atividades propostas no ambiente virtual de aprendizagem.

## 13 CORPO DOCENTE

Os profissionais envolvidos na oferta do Curso Pós-graduação (*lato sensu*) Especialização em Bibliotecas da Educação Profissional e Tecnológica, serão selecionados por edital público pelo IFTM, em consonância com a matriz curricular. De modo que o módulo I selecionará professores especialistas em Educação Profissional e Tecnológica e para o módulo II professores com Bacharelado em Biblioteconomia.

## 14 INFRAESTRUTURA

O curso será ofertado pelo IFTM Câmpus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, será ministrado a partir da plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle. A plataforma Moodle, sendo um software de domínio livre, permite o gerenciamento de informações acadêmicas, administrativas e de comunicação, sendo possível a integração entre estudantes, professores. O servidor está instalado na unidade de EaD que fará a alimentação do sistema de gerenciamento das informações.

Em relação a infraestrutura do Câmpus está disposto de acordo com quadro a seguir:

<b>Construção</b>	<b>Quantidade</b>	<b>m²</b>
Anfiteatro com 400 lugares	1	300
Biblioteca	1	139,72
Ginásio poliesportivo	1	333,52
Laboratório de física, eletrônica e microcontroladores	1	42,5
Laboratório de eletrônica	1	30
Laboratórios de informática	7	50,40 (menor) 92,70 (maior)
Miniauditório com 50 lugares	1	61,8
Núcleo TIC	2	44,45
Pátio de convivência	3	100
Praça de alimentação	1	98,53
Sala da Coordenação de Registro e Controle Acadêmico	2	42,7
Sala da Direção	1	20
Sala da Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenação Geral de Administração e Planejamento	1	20
Salas de aula	2	53
Sanitários	16	

## 15 CERTIFICAÇÃO

O curso está estabelecido em dois módulos didáticos, de modo que fica condicionado ao estudante a conclusão dos componentes curriculares dos referidos módulos para obtenção que será atribuído o Certificado de Especialização em Bibliotecas da Educação Profissional e Tecnológica.

## PARA CONCLUIR

O Projeto Pedagógico de Curso de Pós-graduação (*lato sensu*) Especialização em Bibliotecas da Educação Profissional e Tecnológica intencionado para profissionais

bibliotecários e servidores deste universo peculiar. Trata-se de uma especialização na qual procuramos alinhar os pressupostos históricos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com as técnicas específicas da Biblioteconomia, pois sabemos que estas bibliotecas são mistas, possuem função de biblioteca universitária de subsidiar às atividades inerentes à instituição de ensino que está vinculada, disponibilizando acesso ao conhecimento científico, uma infraestrutura informacional e serviços que sustentam o desenvolvimento dos protagonistas que nela atuam bem como democratiza o acesso informacional à comunidade em geral. E também abarcam da função de biblioteca escolar atuando como recurso educacional integrado ao processo de ensino-aprendizagem que dão suporte à vida do educando de diferentes níveis de ensino, disseminando e disponibilizando informações relacionadas às atividades inerentes ao ensino, pesquisa e extensão a toda comunidade acadêmica e entorno dela.

Esta é razão pelo qual o presente curso foi elaborado, os profissionais que nelas atuam precisam conhecer a institucionalidade que estão inseridas, por isso associamos conhecimentos acerca da EPT, de forma que oportuniza novas práticas e políticas na disponibilização do acesso à informação e serviços oferecidos.

Por fim esperamos que esta proposta de curso possa de fato capacitar bibliotecários e servidores na formação abrangente e integral da EPT.

## **PARA SABER MAIS**

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27834-27841, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 30 dez. 2008.

BRASIL. Lei n. 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 3, 25 maio 2010.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Projeto Pedagógico de Curso**- Câmpus Avançado Uberaba Parque Tecnológico. Uberaba, 2022.

TRINDADE, Sandra Mara. **Bibliotecas Epetianas**: um estudo de caso comparado no Triângulo Mineiro. Orientador: Luciano Marcos Curi. 2023. 222f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT) - Instituto Federal do Espírito Santo - Pólo Uberaba Parque Tecnológico, Uberaba, 2023.